

**Merufe**, freguesia localizada no sopé da serra de Anta e debruçada sobre o rio Mouro, é a mais extensa e já foi a mais populosa do concelho. Confronta com Longos Vales, a norte e poente, Barbeita e Segude, a norte, Tangil e Podame, a nascente, rio Vez ligando a Sistelo (Arcos de Valdevez), a sul, e Lordelc e Anhões, a poente. São seus lugares principais: Mosteiro Parada, Sernados, Granja, Santo André Portela do Alvite.

Povoação antiga, foi comenda a Ordem de Cristo e reitoria do ordinário. O seu topónimo derivará do árabe e quererá significar "Coisa conhecida". Grande couto, nasceu e cresceu à sombra de um convento de freiras beneditinas e em volta da família dos Abreus.

Do mosteiro sabe-se que, em 1461, a abadessa D. Guiomar Rodrigues informou o rei D. João II da muita pobreza em que viviam e da falta de meios para sustentar a comunidade. O monarca, com a autorização do papa Xisto V, reduziu-o então a reitoria secular (passando a servir de igreja e residência paroquiais), dando-a aos arcebispos de Braga. As freiras foram mandadas para outros conventos da mesma ordem.



Os Abreus aqui tinham quinta, couto e torre, com uma aldeia chamada Pica de Abreu, solar da família. Ao tempo do conde D. Henrique era já senhor deste território Gonçalo Rodrigues de Abreu, e seu filho e sucessor no senhorio, Lourenço de Abreu (que viria a levantar o Castelo de Lapela), serviu notavelmente o infante D. Afonso Henriques aquando do célebre Torneio de Valdevez.

A igreja de Merufe, conforme a vemos actualmente e por certo após várias reformas, conserva interiormente o rasgado da porta que dava comunicação com o convento. É do estilo barroco, com três naves de arcarias longitudinais apoiadas em colunas de fuste redondo. O pavimento foi alterado, soterrando as bases das colunas.

No altar-mor sobressai uma rica talha dourada em cujos pilares estão as imagens do padroeiro S. Pedro e de S. Paulo. Os altares, também em talha dourada e construídos segundo os moldes da Renascença, foram falseados por tintas. À entrada, no baptistério, existe uma antiga pia baptismal. O exterior do templo é românico, tendo-lhe sido acrescentada uma torre no século XVIII.

Hoje, a povoação é dominada pelo belo edifício da Junta de Freguesia. Inaugurado em 22 de Setembro de 1992, resulta da recuperação e aproveitamento exemplares do antigo celeiro do concelho. O velho casarão vinha servindo, nos últimos anos, de escola e residência de professores, mas perdeu esta utilidade após a construção da moderna escola do núcleo do Mosteiro.

Trata-se de uma obra, feita em pedra da região e por artistas freguesia, que se evidencia pelo seu aspecto monumental (há quem afirme que é a mais bonita sede de junta do país) mas onde o serviço às populações ganhou uma nova dimensão de funcionalidade.



No segundo andar estão instalados os serviços da autarquia, com gabinetes adequados e salão nobre de reuniões para as sessões da Assembleia de Freguesia. Aqui funcionam também espaços para a formação profissional e de informação do Centro de Emprego.

O primeiro andar está ocupado com um posto médico e enfermagem, com secretaria, sala de espera e gabinetes médico e de enfermagem devidamente equipados. O Grupo Folclórico das Lavradeiras de S. Pedro de Merufe, outro dos orgulhos dos merufenses, tem sede instalada ainda no primeiro andar e ensaia no rés-do-chão (salão polivalente com palco e balneários).